



CAMPUS DE BOTUCATU

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

CONCURSO PÚBLICO

9. PROVA OBJETIVA

Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Específicos

TÉCNICO EM PECUÁRIA

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO TERMINAR A PROVA, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01 a 15**.

Há duas décadas, o interesse por gastronomia alcança públicos cada vez maiores. O paradoxal é que as pessoas nunca cozinharam tão pouco. Grandes parcelas das populações urbanas comem fora de casa, devido aos turnos de trabalho ou pela facilidade das refeições prontas. Cozinhar virou quase um hobby praticado à beira do fogão. Os amigos são convocados para nos ver praticando lições culinárias entre fogões modernos, panelas importadas e ingredientes da moda.

Mas quem se dedica mesmo à cozinha sabe que preparar o alimento requer paciência, habilidade, vontade de dominar técnicas, disposição, praticidade e inventividade. Cozinhar para um restaurante ou para a família exige o mesmo esforço: queremos agradar quem será servido, propondo receitas prazerosas aos sentidos, harmoniosas em nutrientes e que deixem gosto de “quero mais”. Sem contar que precisamos adotar pratos pouco calóricos, saudáveis e ambientalmente corretos.

Interessar-se pelos alimentos é o primeiro passo para se dedicar à cozinha. Procure se informar sobre os ingredientes de cada receita. Um cozinheiro precisa ser curioso, fuçar na internet, se ligar em novidades, visitar feiras e supermercados. Depois, habitue-se a arquivar sugestões de pratos e perca o medo de receitas elaboradas. Sempre existe primeira vez – e sua “estréia” poderá surpreender.

Comece sozinho ou praticando com amigos. (Não teste nada com quem você namora ou com o seu parceiro. Sabores errados deixam má impressão por bastante tempo...) Portanto, mãos à obra e perseverança nas panelas: o importante é começar. O resto vem bem mais rápido do que você imagina.

(Carla Pernambuco, *RSVP*, set. de 2008)

01. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) o público dos cursos de gastronomia aumentou muito nos últimos vinte anos.
- (B) mais do que organização, é preciso fazer um curso para se dedicar à cozinha.
- (C) o interesse pela culinária é cada vez maior, embora, no geral, cozinhe-se cada vez menos.
- (D) namorados e amigos são os melhores conselheiros de quem está se iniciando na gastronomia.
- (E) o interesse pela gastronomia justifica-se, principalmente, pela maior oferta de refeições prontas.

02. No primeiro parágrafo, a autora afirma que, na sociedade moderna, as pessoas cozinham pouco porque

- (A) as exigências de trabalho não permitem comer em casa e obrigam a optar pela praticidade das refeições prontas.
- (B) a evolução da culinária exige que sejam feitos cursos especializados, não havendo mais a cultura da “comida caseira”.
- (C) não conseguem introduzir nas refeições pratos balanceados e ricos em nutrientes.
- (D) não possuem a habilidade e paciência necessárias para a arte culinária.
- (E) as exigências e a sofisticação do mercado tornam fogões modernos e panelas importadas indispensáveis em qualquer cozinha.

03. No segundo parágrafo, dentre as qualidades necessárias para preparar um alimento, segundo a autora, está

- (A) a necessidade de ter dinheiro.
- (B) a criatividade.
- (C) a necessidade de ter um fogão moderno.
- (D) a adoção de uma tabela rica em calorias.
- (E) encarar a atividade como um hobby apenas.

04. Àqueles que desejam se dedicar à cozinha, a autora recomenda

- (A) fazer compras pela internet.
- (B) consultar a tabela calórica.
- (C) procurar a ajuda de um nutricionista.
- (D) pesquisar e visitar feiras e supermercados.
- (E) viajar e pesquisar temperos exóticos.

05. Assinale a alternativa que contém, respectivamente, informação correta sobre a opinião da autora sobre as receitas complexas (3.º parágrafo) e o melhor começo para quem quer cozinhar (4.º parágrafo).

- (A) É necessário arriscar / deve-se testar seus experimentos sozinho ou com amigos.
- (B) Não é recomendável para principiantes / deve-se treinar com o namorado.
- (C) Aconselha a fazer esse tipo de prato para namorados / deve-se frequentar escolas de gastronomia.
- (D) Diz ser o tipo de receita ideal para restaurantes / deve-se aprender com a família.
- (E) É recomendável fazer sempre alterações na receita / deve-se ter humildade para aprender com os grandes mestres da culinária.

06. No último parágrafo, sobre o tempo de aprendizado é possível afirmar que

- (A) o início é rápido, mas o aprendizado é lento.
- (B) o início é lento, assim como o aprendizado.
- (C) é aconselhável aguardar um parceiro para dar o primeiro passo.
- (D) após se dar o primeiro passo, o resto do aprendizado vem rapidamente.
- (E) toda estréia é infeliz, porque é feita com sabores errados.

07. Assinale a alternativa em que o trecho – *Portanto, mãos à obra e perseverança nas panelas: o importante é começar.* – reescrito, encontra-se corretamente pontuado, de acordo com a norma culta.

- (A) Mãos à obra, portanto e, perseverança, pois o importante, é começar.
- (B) Mãos à obra, portanto e perseverança, pois, o importante é começar.
- (C) Mãos à obra portanto, e, perseverança, pois o importante, é começar.
- (D) Mãos à obra portanto e, perseverança pois, o importante, é começar.
- (E) Mãos à obra, portanto, e perseverança, pois o importante é começar.

08. O trecho – *Cozinhar para um restaurante ou para uma família exige o mesmo esforço.* – está construído na voz ativa. Transpondo-o para a voz passiva, o trecho deve assumir a seguinte forma, de acordo com a norma culta:
- (A) Exigem-se o mesmo esforço ao se cozinhar para um restaurante ou para uma família.
- (B) O mesmo esforço é exigido ao se cozinhar para um restaurante ou para uma família.
- (C) Para uma família ou um restaurante, cozinhar exige o mesmo esforço.
- (D) Cozinhar, para uma família ou um restaurante, exige o mesmo esforço.
- (E) O mesmo esforço será exigido para se cozinhar para uma família ou restaurante.
09. Assinale a alternativa na qual a palavra destacada foi empregada em sentido figurado.
- (A) Um cozinheiro precisa se *ligar* em novidades.
- (B) Perca o *medo* de receitas elaboradas.
- (C) Cozinhar para um restaurante ou para a família exige o mesmo *esforço*.
- (D) Precisamos adotar pratos *pouco* calóricos.
- (E) *Sabores* errados deixam má impressão.
10. No trecho – *Os amigos são convocados para nos ver praticando lições culinárias...* – a preposição *para* tem o sentido de
- (A) causa.
- (B) companhia.
- (C) oposição.
- (D) tempo.
- (E) finalidade.
11. No trecho – *Sempre existe primeira vez.* – substituindo-se o verbo “existir” por “haver”, no futuro do presente do modo indicativo, e flexionando-se o substantivo “vez”, no plural, obtém-se a seguinte frase:
- (A) Sempre haviam primeiras vezes.
- (B) Sempre haverá primeiras vezes.
- (C) Sempre houveram primeiras vezes.
- (D) Sempre haverão primeiras vezes.
- (E) Sempre houve primeiras vezes.
12. *O paradoxal é que as pessoas nunca cozinham tão pouco.* Nesse trecho, o substantivo *paradoxal* significa
- (A) parâmetro.
- (B) estranho.
- (C) padrão.
- (D) pretexto.
- (E) contraditório.
13. Em – *Mas quem se dedica mesmo à cozinha sabe que preparar o alimento requer paciência.* (2.º parágrafo) – a conjunção *Mas* estabelece entre os parágrafos uma idéia de
- (A) conclusão.
- (B) condição.
- (C) causa.
- (D) oposição.
- (E) adição.
14. No trecho – *Sempre existe primeira vez – e sua “estréia” poderá surpreender.* (3.º parágrafo) – as aspas são utilizadas para
- (A) transcrever a fala da personagem.
- (B) indicar que a palavra foi escrita proposadamente de maneira incorreta.
- (C) ironizar as pretensões do leitor de se tornar um grande chefe de cozinha.
- (D) indicar que o início na arte de cozinhar pode ser um desastre.
- (E) ressaltar o sentido da palavra *estréia*, como se começar na cozinha fosse uma arte.
15. Assinale a alternativa em que o termo em destaque indica a mesma circunstância que *Depois* em – *Depois, habitue-se a arquivar sugestões de pratos...* (3.º parágrafo)
- (A) *Provavelmente* a gastronomia se tornará muito valorizada.
- (B) Um cozinheiro precisa ser *muito* curioso e gostar de novidades.
- (C) A visão que se tem *hoje* de um cozinheiro é de valorização.
- (D) *Aqui* vemos pessoas se dedicarem à gastronomia internacional.
- (E) Cozinhar em casa *não* fica caro.

MATEMÁTICA

16. Em certa cidade, um trem demora 28 minutos e 45 segundos para fazer o trajeto entre os pontos turísticos A e B com velocidade constante. Por razões de ordem técnica, sua velocidade deverá ser reduzida à metade. Nesse caso, mantendo a velocidade constante, para chegar ao ponto B às 14 h 10 min, ele deverá partir do ponto A às

- (A) 13 h 12 min 30 s.
- (B) 13 h 18 min 45 s.
- (C) 13 h 41 min 15 s.
- (D) 13 h 45 min 28 s.
- (E) 13 h 55 min 38 s.

17. A tabela mostra a quantidade de alunos que aderiram a determinado projeto que será desenvolvido nos finais de semana, em um colégio.

SÉRIES	QUANTIDADE DE ALUNOS
1.º ano	210
2.º ano	180
3.º ano	195

Todos esses alunos devem ser distribuídos em equipes com o maior número possível de elementos, de tal forma que todos os componentes de cada equipe estejam matriculados na mesma série do colégio. Se todas as equipes tiverem a mesma quantidade de elementos, o número total de equipes será

- (A) menor do que 25.
 - (B) maior do que 25 e menor do que 30.
 - (C) maior do que 30 e menor do que 35.
 - (D) maior do que 35 e menor do que 40.
 - (E) maior do que 40.
18. Para fazer o transporte de uma carga, uma empresa irá cobrar o total de R\$ 253,00. Esse preço varia de acordo com o peso da carga, e é composto de uma taxa fixa de R\$ 58,00, acrescida de R\$ 2,50 por quilograma transportado. O peso total dessa carga, em quilogramas, é

- (A) 78.
- (B) 75.
- (C) 67.
- (D) 65.
- (E) 58.

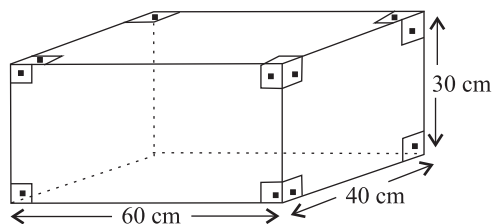
19. Júlio deverá pagar R\$ 230,00 por mês para quitar um empréstimo de R\$ 1.200,00. Ao negociar a forma de pagamento, o banco credor ofereceu uma taxa mensal de 2,5 %, sob o regime de juros simples. Nesse caso, a dívida de Júlio estará completamente paga no prazo de

- (A) 18 meses.
- (B) 12 meses.
- (C) 8 meses.
- (D) 6 meses.
- (E) 4 meses.

20. Trabalhando sempre no mesmo ritmo, em jornada de 5 horas por dia, um grupo de operários capinou um terreno quadrado de 2 500 m², em 6 dias. Essa mesma equipe foi contratada para capinar um terreno quadrado de 10 000 m², trabalhando 8 horas por dia. Cobrando R\$ 85,00 por dia de trabalho, esse grupo de operários deverá receber, por esse serviço, o total de

- (A) R\$ 1.850,00.
- (B) R\$ 1.625,00.
- (C) R\$ 1.275,00.
- (D) R\$ 1.062,50.
- (E) R\$ 1.036,00.

21. Um recipiente tem a forma e as medidas indicadas na figura e está completamente cheio de água.



Para fazer o tratamento dessa água, será aplicado um produto químico que é comercializado em frascos com 30 mL. Sabendo-se que um litro desse produto seria suficiente para tratar 200 litros de água, pode-se concluir que, para realizar o tratamento de toda a água contida nesse recipiente, o número de frascos necessários será igual a

- (A) 12.
- (B) 15.
- (C) 16.
- (D) 18.
- (E) 20.

22. Em janeiro de 2008, os setores A e B de uma fábrica tinham quantidades iguais de empregados. No final de junho, por questões financeiras, foram dispensados $\frac{3}{8}$ dos empregados do setor A e $\frac{1}{6}$ dos empregados do setor B. Sabendo-se que o setor A ficou com 10 empregados a menos do que o setor B, conclui-se que o número de funcionários que permaneceram trabalhando no setor B é

- (A) 8.
- (B) 18.
- (C) 30.
- (D) 38.
- (E) 40.

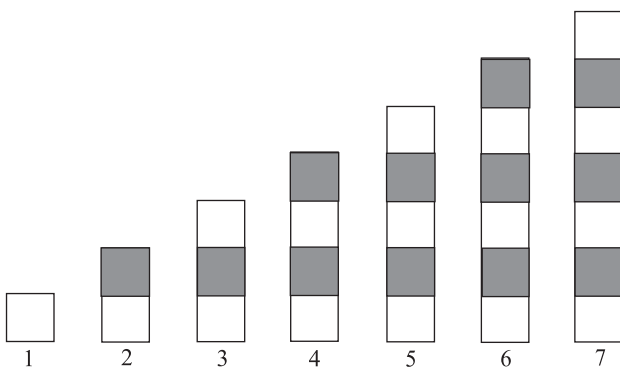
23. Por solicitação de um jornalista, um grupo de pessoas manifestou sua opinião a respeito do atendimento que se dá aos pacientes em determinado hospital. Uma parte desses resultados está representada na seguinte tabela:

	NÚMERO DE INDICAÇÕES	PORCENTAGEM DE INDICAÇÕES
ótimo		20%
bom	48	
regular		26%
insatisfatório		22%

Com base nesses dados, conclui-se que o número de pessoas que avaliou como insatisfatório o atendimento nesse hospital é

- (A) 26.
- (B) 30.
- (C) 33.
- (D) 36.
- (E) 40.

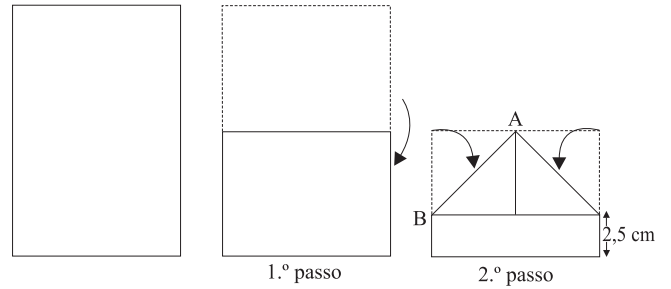
24. Considere a seqüência de figuras:



Supondo que o padrão de regularidade observado na formação dessa seqüência permaneça o mesmo, pode-se concluir que o número de quadrinhos brancos na figura de número 39 será

- (A) 21.
- (B) 20.
- (C) 19.
- (D) 18.
- (E) 17.

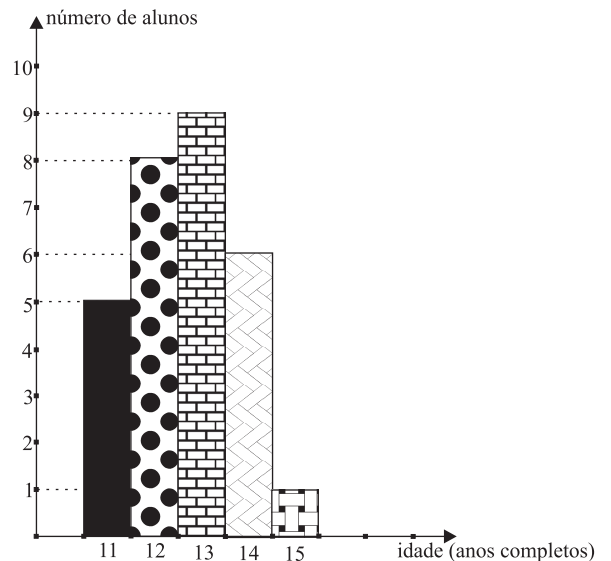
25. Para fazer um barquinho de papel, um garoto usou uma folha retangular e seguiu as instruções de dobradura abaixo, em que a medida do segmento AB, indicado no 2.º passo, é 10 cm.



Considerando $\sqrt{2} = 1,4$, pode-se concluir que a folha utilizada tem área de, aproximadamente,

- (A) 196 cm².
- (B) 266 cm².
- (C) 292 cm².
- (D) 324 cm².
- (E) 360 cm².

26. Para compor equipes que iriam participar de uma atividade, um professor elaborou o gráfico abaixo, referente à distribuição das idades de um grupo de alunos.



Após esse levantamento, um outro aluno se juntou ao grupo e a idade média do novo grupo passou a ser de 12,5 anos. Nesse caso, o novo aluno tem

- (A) 14 anos.
- (B) 13 anos.
- (C) 10 anos.
- (D) 9 anos.
- (E) 8 anos.

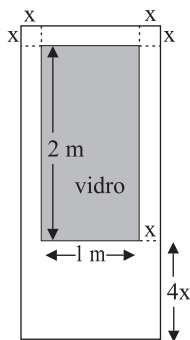
27. Com a finalidade de angariar fundos para uma campanha assistencial, um colégio promoveu um baile, apurando o total de R\$ 6.048,00. Os cavalheiros pagaram R\$ 20,00 e as damas tiveram um desconto de 40% sobre esse preço. Por esse motivo, a razão entre o número de cavalheiros e o número de damas que compraram ingressos era de um para três. Nesse caso, o total dos ingressos vendidos foi

- (A) 543.
- (B) 453.
- (C) 432.
- (D) 317.
- (E) 315.

28. Um comerciante colocou à venda uma mercadoria por um valor calculado em 40% acima do preço de custo. Percebendo que não havia procura por aquele produto, ele decidiu anunciar um desconto de 50% sobre os valores marcados nas etiquetas. Nesse caso, se um produto foi vendido, com desconto, por R\$ 84,00, pode-se concluir que o preço pago por ele foi de

- (A) R\$ 168,00.
- (B) R\$ 154,00.
- (C) R\$ 136,20.
- (D) R\$ 120,00.
- (E) R\$ 88,20.

29. Para melhorar a claridade em uma sala, será colocada uma porta cujo esboço está representado na figura. Os dois cantos superiores da porta são quadrados de lado x e a região retangular sombreada indica o local em que será colocada uma placa de vidro.



Sabendo-se que essa porta deverá ocupar uma área de 3 m^2 , conclui-se que x é igual a

- (A) 15 cm.
- (B) 14 cm.
- (C) 12 cm.
- (D) 11 cm.
- (E) 10 cm.

30. Em determinada cidade, o valor da conta mensal, para pagamento de serviços de saneamento básico, é calculado de acordo com a seguinte tabela:

	PREÇO (EM R\$)
Preço dos 10 primeiros m^3	12,00 (tarifa mínima)
Preço de cada m^3 para o consumo dos 20 m^3 seguintes	2,50
Preço de cada m^3 consumido acima de 30 m^3	4,00

Sabendo-se que, no mês de janeiro, a conta de João referente a esses serviços indicou o valor total de R\$ 94,00, pode-se concluir que seu consumo, nesse mês, em m^3 , foi de

- (A) 23,5.
- (B) 32,8.
- (C) 37,6.
- (D) 38.
- (E) 41.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um alimento utilizado como fonte de proteínas na alimentação de ruminantes. Trata-se de
- (A) farelo de soja.
 - (B) silagem de milho.
 - (C) feno de capim napier.
 - (D) pontas de cana.
 - (E) palha de arroz.
32. O número de animais que uma pastagem pode suportar, por unidade de área, em boas condições, durante todo o ano, é denominado
- (A) resistência ao consumo.
 - (B) resistência ao pisoteio.
 - (C) valor nutritivo.
 - (D) resistência à compactação.
 - (E) capacidade de suporte.
33. No manejo de ruminantes, o subpastejo é uma prática contraindicada por ocasionar
- (A) desgaste dos nutrientes do solo.
 - (B) perda do valor nutritivo das pastagens.
 - (C) interferência no pH do solo.
 - (D) erosão do solo.
 - (E) perda das reservas das raízes das pastagens.
34. É um dos alimentos considerados como concentrado para a alimentação de ruminantes:
- (A) capim colônia.
 - (B) capim pangola.
 - (C) cana-de-açúcar.
 - (D) torta de algodão.
 - (E) capim gordura.
35. É um microelemento de importância para a nutrição de ruminantes:
- (A) cálcio.
 - (B) fósforo.
 - (C) zinco.
 - (D) potássio.
 - (E) enxofre.
36. Um medicamento indicado para aplicação subcutânea em um bovino deve ser injetado
- (A) no músculo glúteo.
 - (B) dentro da pele.
 - (C) abaixo da pele.
 - (D) no cupim.
 - (E) no músculo da tábua do pescoço.
37. No manejo de bovinos, o local da aplicação do instrumento denominado “formiga” é
- (A) a orelha.
 - (B) o chifre.
 - (C) a pata.
 - (D) o septo nasal.
 - (E) a cauda.
38. A parte do tronco de contenção de bovinos denominada “vazieira” serve para
- (A) afastar o animal do peão, deixando um espaço vazio entre ambos.
 - (B) conter o animal, prendendo-o no vazio do flanco.
 - (C) conduzir o animal para a frente no tronco, deixando espaço livre para outro animal.
 - (D) conduzir o animal para trás, deixando espaço livre na frente do tronco.
 - (E) impedir a entrada de animais que estão na seringa.
39. Quando um touro é derrubado com o auxílio de cordas para fins de manuseio, o principal cuidado a ser tomado é que
- (A) a cabeça e o cupim do animal não batam no chão.
 - (B) o animal caia sobre sacos de proteção.
 - (C) o animal caia do lado direito.
 - (D) o animal caia com a região abdominal voltada para cima.
 - (E) a corda não faça pressão sobre o saco escrotal e prepúcio.
40. Durante a aplicação de um carrapaticida com auxílio de uma bomba costal, o operador deve ficar
- (A) a favor do vento.
 - (B) contra o vento.
 - (C) a pelo menos dois metros do animal.
 - (D) do lado esquerdo do animal.
 - (E) do lado direito do animal.

41. Na colheita de sêmen com eletro-ejaculador, o equipamento é aplicado no
- (A) pênis.
 - (B) testículo.
 - (C) prepúcio.
 - (D) meato urinário.
 - (E) reto.
42. O rufião é um animal cirurgicamente preparado para identificar
- (A) o início do parto.
 - (B) fêmeas no cio.
 - (C) o término da lactação.
 - (D) fêmeas mojando.
 - (E) casos de retenção de placenta.
43. O “cachimbo”, instrumento utilizado no manejo de eqüinos, deve ser aplicado
- (A) no pescoço.
 - (B) na mandíbula.
 - (C) nas patas.
 - (D) no lábio superior.
 - (E) nas orelhas.
44. Os principais cuidados tomados no primeiro contato com um bovino recém-nascido são
- (A) verificar se mamou o colostro e imediatamente vaciná-lo contra diarreia.
 - (B) conferir se está de pé e pastando.
 - (C) tratamento do umbigo e certificação de que o animal mamou o colostro.
 - (D) tratamento do casco do animal e manutenção junto da vaca para mamar o colostro.
 - (E) tratamento do umbigo e aplicação da vacina contra diarreia.
45. A denominação “travagem” é utilizada para
- (A) dificuldade de locomoção decorrente de fraqueza generalizada.
 - (B) incoordenação motora que os bovinos recém-nascidos podem apresentar.
 - (C) crescimento exagerado do palato ou gengiva dos animais.
 - (D) crescimento exagerado dos dentes que impedem o consumo de água.
 - (E) crescimento exagerado dos cascos que comprometem a mobilidade.
46. A injeção de um líquido entre o couro e a carne de um bovino é denominada
- (A) hipodérmica.
 - (B) intramuscular.
 - (C) intradérmica.
 - (D) intraperitoneal.
 - (E) endovenosa.
47. A esterilização pelo calor seco e úmido é obtida, respectivamente, com
- (A) autoclave e fervura.
 - (B) estufa e autoclave.
 - (C) forno Pasteur e estufa.
 - (D) autoclave e forno Pasteur.
 - (E) estufa e flambagem.
48. Entende-se por empanzimento
- (A) a regurgitação de alimentos.
 - (B) a presença de gases no tecido subcutâneo.
 - (C) a diarreia fétida e sanguinolenta.
 - (D) o excesso de gases no rúmen.
 - (E) o prolapso uterino.
49. É um dos sinais indicativos do cio em fêmeas da espécie bovina:
- (A) montar e deixar-se montar por outros animais do rebanho.
 - (B) andar cambaleante.
 - (C) diarreia fétida.
 - (D) salivação abundante.
 - (E) andar em círculos.
50. Quando um eqüino deita-se no solo, apresenta suores profusos e olha insistentemente para o flanco, é sinal de que está com
- (A) pneumonia.
 - (B) fome.
 - (C) insuficiência hepática.
 - (D) sede.
 - (E) cólicas.